

A LUA ESTÁ EM FESTA



© Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada, contanto que seja mencionado o autor, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

		publicados tivecommon							·ND)	do	Creative	Commons
(IIII)	<i>5.</i> //CICa	ti vecommon	.s.01 <i>g</i> /11	CCIISC	<i>3/ U</i> j	y -11C-11G/ 2	.0/0	1/)				
12p.	.; il. 1 ⁰	Edicão										
ISB		3										
Lite	ratura i	nfanto-juver	nil. I. T	ítulo.								
										CI	ND 0221 2	CDII
37+	12058.	1(817.1)								CL	DD 0221.2	CDU

Escola do Saber 2021 Há muito, muito tempo atrás, a Lua fez uma grande festa com as suas amigas estrelas. Elas riam, soltavam gargalhadas e cantavam em voz alta, de tanta alegria que sentiam, de tal maneira que as pessoas na Terra, até as podiam ouvir.

A animação era tanta, que continuou durante toda a noite, e por causa disso, todas as crianças puderam ficar acordadas e brincar nas ruas e praças da cidade. Claro que para elas tudo isto era uma enorme diversão! A Lúcia e o Tomé até desejaram que a celebração no céu durasse para sempre.



Na manhã seguinte, como todas as manhãs, foram para o orfanato. Estavam um pouco cansados, mas também assim estavam todas as outras crianças e até os adultos. Por isso, não foi assim tão mal que não pudessem prestar tanta atenção como era de costume.

Na noite seguinte, a festa continuou. Uma estrela particularmente atrevida piscava ao som da música. A luz brilhante incomodava a Lúcia e o Tomé, porque agora realmente eles gostariam de dormir um pouco, mas não havia nada que pudessem fazer a não ser saltar da cama e brincar no quarto. Estava muito barulho e muita luz para poderem dormir.



Na manhã seguinte, estavam exaustos. O Tomé até adormeceu enquanto tomava o café da manhã. Pouco faltou para a cabeça cair em cima da torrada. A Lúcia quase que não ia a tempo de o segurar pelo ombro.

A caminho do orfanato, viram um cão. Ele estava tão sonolento que nem prestava atenção à sua comida e arrastava-se cabisbaixo pela estrada. Felizmente, não apareceu nenhum carro.

"Será que um motorista cansado teria reparado nele?" – perguntou Tomé a si próprio.



Ninguém estava feliz com a festa que decorria no céu. Não brincavam nem riam como antes, e as pessoas estavam cansadas e rabujentas. Os adultos zangavam-se facilmente com as crianças e até gritavam com elas. A Lúcia e o Tomé estavam muito cansados e acharam que tanta festa já não era divertido e decidiram ir falar com a Lua e com as Estrelas. "Por favor, não façam barulho, porque precisamos mesmo dormir".

Demorou um pouco até que a Lua os conseguisse ouvir, tal era o barulho da festa. Foi então que deu conta de que as crianças estavam cansadas e sentiu muita vergonha por isso.

"Nem nos passou pela cabeça de que vocês, meus pequeninos, precisassem dormir à noite" — a Lua pediu muitas desculpas. E prometeu acabar com as festas a partir desse dia.

Desde aquela noite, está tudo muito mais calmo no céu. Agora, a Lua e as estrelas apenas sussurram umas com as outras.

Apesar disso, de vez em quando, a estrela mais atrevida gosta de cintilar e continue com um brilho muito especial. Se olhar com muita atenção para o céu, talvez a consiga ver.

